



UMIDADE CAI E CHEGA A ESTADO DE EMERGÊNCIA

Nível atingiu ontem 11,9% em Campinas, índice considerado crítico; garganta seca, irritação nos olhos e narinas voltam a causar problemas. **PÁGINA A10**

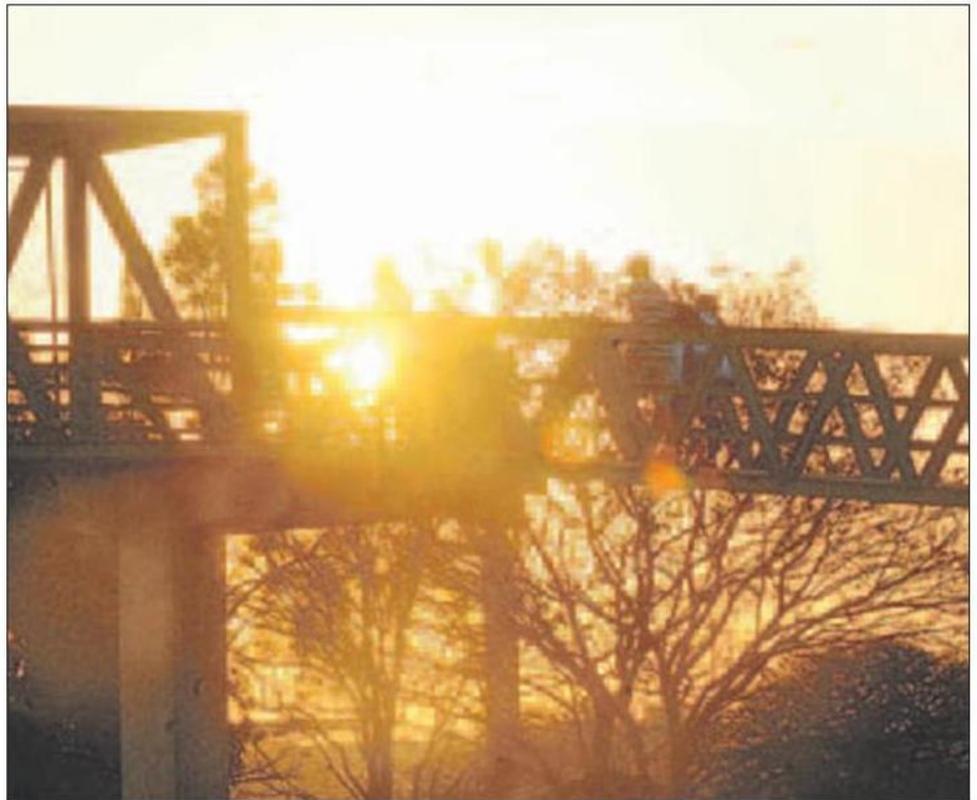
ESTADO DE EMERGÊNCIA

Umidade do ar atinge a marca mais baixa do ano

Carlos Sousa Ramos/AAN

Garganta seca, irritação nos olhos, narinas e sensação de desconforto. Desde o início da semana, os moradores de Campinas estão sofrendo os efeitos da baixa umidade relativa do ar. Ontem o índice atingiu o patamar mais baixo do ano, com 11,9%, às 15h30, e a Defesa Civil decretou estado de emergência. Na terça, o índice ficou em 13,7% no período da tarde. Essa sensação de desconforto é amplificada pela alta temperatura. Às 15h15 de ontem, os termômetros marcaram 32,3°C, obrigando os moradores a procurar um lugar à sombra ou a se refugiar no ar-condicionado.

O estado de emergência é declarado quando a umidade relativa do ar está abaixo de 12%. A recomendação nesses casos é para a interrupção de qualquer atividade ao ar livre entre 10 e 16 horas, inclusive aulas de educação física, coleta de lixo e entrega de correspondência. A orientação abrange ainda, no mesmo período, a suspensão de atividades que exijam aglomerações de pessoas em recintos fechados como aulas e cinemas. É recomendado, ainda, que durante as tardes sejam mantidos umedecidos os ambientes internos, principalmente quartos de crianças e hospitais. A Defesa Civil suspendeu as folgas dos servidores por conta da ocorrência de incêndios que se intensificam nesse período. Por causa do estado de



UMIDADE do ar ontem, em Campinas, chegou a 11,9% às 15h30 e levou a Defesa Civil a decretar estado de emergência: restrição de atividades

emergência, a Secretaria Municipal de Educação orienta as 203 escolas municipais da cidade e as 44 entidades conveniadas a evitar expor o aluno a situações que sejam prejudiciais à saúde. Além disso, orienta as escolas a manterem as salas de aula umidificadas e os alunos a manterem uma garrafa de água próxima a mesa para se hidratar. Outras recomendações são usar soro fisiológico para hidratar olhos e narinas e tomar ao menos dois litros de água por dia. De acordo com a Defesa Civil, a última ocorrência de Estado de Emergência registrada em Campinas foi em setembro de 2016. Em 2015, a URA chegou

abaixo de 12% duas vezes no mês de setembro. É declarado estado de alerta quando a umidade relativa do ar está entre 12% a 20%. O estado de atenção é quando os índices ficam entre 20% e 30%. Segundo o Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura (Cepagri), entre hoje e sábado deve haver ligeiro aumento da nebulosidade devido à passagem de uma frente fria pelo Oceano. Também haverá um ligeiro declínio das temperaturas. A máxima prevista para hoje é de 30° e amanhã de 29°. Já a mínima hoje fica em 15° e amanhã em 14°. (Da Agência Anhanguera)